



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

**BOLETIM DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
SERVIDORES PÚBLICOS DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA
(DADOS DIVULGADOS EM JULHO DE 2020 - REFERENTES A ABRIL DE 2020)**

SUBPREFEITURA DE PERUS

AUTOR:

**FERNANDO T.H.F. MACHADO
CONSULTOR TÉCNICO LEGISLATIVO DA
CONSULTORIA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

SGP-53



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

INTRODUÇÃO

A Administração Direta da Prefeitura de São Paulo emprega mais de 115 mil servidores em 56 órgãos diferentes: 21 Secretarias, 32 Subprefeituras, Gabinete do Prefeito, Procuradoria e Controladoria.

Nesta série de Boletins sobre cada um dos órgãos que compõe a Administração Direta da maior prefeitura do País, buscou-se apresentar um panorama geral da distribuição dos servidores públicos e sua remuneração.

Três Secretarias Municipais (Educação, Saúde e Segurança Urbana) concentram 87,4% dos servidores, ou aproximadamente sete em cada oito. Apenas a Secretaria Municipal da Educação concentra pouco mais de dois terços de todo o funcionalismo municipal.

Os dados da remuneração dos servidores públicos da cidade de São Paulo foram publicados em julho de 2020 no site da Prefeitura de São Paulo e referem-se ao mês de abril de 2020. Foram considerados os valores publicados, que correspondem ao valor da remuneração bruta, sem contar deduções como o imposto de renda e a contribuição previdenciária oficial.

Pode haver alguma distorção nos valores de alguns servidores, em vista do recebimento de férias ou 13º salário, por exemplo. A folha de pagamento da administração direta correspondeu a cerca de 941,1 milhões de reais (média de R\$ 8.178,11 por servidor).

A pesquisa encontrou 289 cargos e subcargos diferentes na Administração Direta, mas pouco mais da metade dos servidores (cerca de 52%) estão concentrados em apenas três cargos da Secretaria Municipal da Educação: “Professor de Educação Infantil e Ensino Fundamental Categoria 3”; “Professor do Ensino Fundamental II e Médio Categoria 3”; e “Professor de Educação Infantil Categoria 3”.

Cerca de 10% dos cargos estão classificados como “Cargo em Comissão”. A Prefeitura de São Paulo não informou quantos desses “Cargos em Comissão” são ocupados por servidores de carreira e quantos são ocupados por pessoas não pertencentes às carreiras do funcionalismo.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

TABELA 1: RESUMO DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA, EXCETO SUBPREFEITURAS

ÓRGÃO DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA	TOTAL DE CARGOS	REMUNERAÇÃO TOTAL (R\$)	REMUNERAÇÃO MÉDIA (R\$)	REMUNERAÇÃO MÉDIA (EM % DA MÉDIA DA PMSP)
CONTROLADORIA	181	3.402.757,88	18.799,77	230%
GABINETE DO PREFEITO	477	4.868.030,14	10.205,51	125%
PROCURADORIA DO MUNICÍPIO	811	18.079.704,59	22.293,10	273%
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO	78.329	624.164.221,38	7.968,49	97%
SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA	996	25.296.707,83	25.398,30	311%
SECRETARIA MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIENCIA	51	674.338,42	13.222,32	162%
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE	15.938	116.593.900,05	7.315,47	89%
SECRETARIA MUNICIPAL DAS SUBPREFEITURAS	639	3.716.283,96	5.815,78	71%
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA	1.212	14.477.943,47	11.945,50	146%
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	147	1.419.690,79	9.657,76	118%
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTENCIA E DESENV. SOCIAL	909	7.334.117,55	8.068,34	99%
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO	132	2.012.051,83	15.242,82	186%
SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS	318	2.948.558,11	9.272,20	113%
SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER	701	7.710.169,90	10.998,82	134%
SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO	434	5.466.929,61	12.596,61	154%
SECRETARIA MUNICIPAL DA HABITAÇÃO	259	3.684.816,44	14.227,09	174%
SECRETARIA MUNICIPAL DA INFRAESTRUTURA URBANA	237	3.161.845,19	13.341,12	163%
SECRETARIA MUNICIPAL DA INOVAÇÃO E TECNOLOGIA	207	2.070.086,22	10.000,42	122%
SECRETARIA MUNICIPAL DE JUSTIÇA	29	320.969,21	11.067,90	135%
SECRETARIA MUNICIPAL DE LICENCIAMENTO	627	10.033.635,90	16.002,61	196%
SECRETARIA MUNICIPAL DE MOBILIDADE E TRANSPORTE	67	723.923,24	10.804,82	132%
SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA URBANA	6.335	41.795.713,60	6.597,59	81%
SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO	35	348.863,91	9.967,54	122%
SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE E MEIO AMBIENTE	764	8.173.785,07	10.698,67	131%
SUBTOTAL ADM DIRETA (EXCETO SUBPREFEITURAS)	109.835	908.479.044,29	8.271,31	101%

Fonte: elaboração própria a partir dos dados da Prefeitura de São Paulo.

A Tabela 1 mostra que 19 em cada 20 servidores públicos da cidade de São Paulo estão na Administração Direta, exceto Subprefeituras. As maiores folhas de pagamento pertencem às Secretarias Municipais da Educação, Saúde e Segurança Urbana e, as menores, às Secretarias Municipais da Pessoa com Deficiência, Turismo e Justiça.

As maiores remunerações médias foram observadas na Secretaria Municipal da Fazenda, Procuradoria e Controladoria do Município, ao passo que as menores remunerações médias foram encontradas nas Secretarias Municipais da Educação, Segurança Urbana e das Subprefeituras.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

TABELA 2: RESUMO DAS SUBPREFEITURAS

SUBPREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO	TOTAL DE CARGOS	REMUNERAÇÃO TOTAL (R\$)	REMUNERAÇÃO MÉDIA (R\$)	REMUNERAÇÃO MÉDIA (EM % DA MÉDIA DA PMSP)
SUBPREFEITURA DE ARICANDUVA/FORMOSA/CARRÃO	166	1.129.926,58	6.806,79	83%
SUBPREFEITURA DO BUTANTA	137	885.560,91	6.463,95	79%
SUBPREFEITURA DO CAMPO LIMPO	172	1.139.805,79	6.626,78	81%
SUBPREFEITURA DA CAPELA DO SOCORRO	132	831.363,82	6.298,21	77%
SUBPREFEITURA DA CASA VERDE/CACHOEIRINHA	108	698.852,47	6.470,86	79%
SUBPREFEITURA DE CIDADE ADEMAR	95	606.598,05	6.385,24	78%
SUBPREFEITURA DA CIDADE TIRADENTES	135	768.587,67	5.693,24	70%
SUBPREFEITURA DE ERMELINO MATARAZZO	143	859.095,92	6.007,66	73%
SUBPREFEITURA DA FREGUESIA/BRASILÂNDIA	195	1.126.358,39	5.776,20	71%
SUBPREFEITURA DE GUAIANASES	220	1.216.053,58	5.527,52	68%
SUBPREFEITURA DO IPIRANGA	138	1.024.901,82	7.426,82	91%
SUBPREFEITURA DO ITAIM PAULISTA	182	1.243.232,24	6.830,95	84%
SUBPREFEITURA DE ITAQUERA	223	1.258.069,81	5.641,57	69%
SUBPREFEITURA DO JABAQUARA	132	872.964,34	6.613,37	81%
SUBPREFEITURA DO JAÇANA/TREMEMBÉ	169	1.060.997,49	6.278,09	77%
SUBPREFEITURA DA LAPA	186	1.080.284,44	5.807,98	71%
SUBPREFEITURA DO M'BOI MIRIM	125	739.882,73	5.919,06	72%
SUBPREFEITURA DA MOOCA	199	1.414.364,44	7.107,36	87%
SUBPREFEITURA DE PARELHEIROS	101	576.746,48	5.710,36	70%
SUBPREFEITURA DA PENHA	204	1.134.612,83	5.561,83	68%
SUBPREFEITURA DE PERUS	126	736.188,88	5.842,77	71%
SUBPREFEITURA DE PINHEIROS	159	1.116.417,10	7.021,49	86%
SUBPREFEITURA DE PIRITUBA	172	1.068.038,66	6.209,53	76%
SUBPREFEITURA DE SANTANA/TUCURUVI	190	1.156.288,80	6.085,73	74%
SUBPREFEITURA DE SANTO AMARO	159	1.024.287,68	6.442,06	79%
SUBPREFEITURA DE SÃO MATEUS	179	1.057.830,20	5.909,67	72%
SUBPREFEITURA SÃO MIGUEL	275	1.515.601,32	5.511,28	67%
SUBPREFEITURA DE SAPOEMBA	107	617.833,26	5.774,14	71%
SUBPREFEITURA DA SÉ	283	1.673.903,84	5.914,85	72%
SUBPREFEITURA DA VILA MARIA/VILA GUILHERME	156	1.020.571,88	6.542,13	80%
SUBPREFEITURA DA VILA MARIANA	156	1.184.245,18	7.591,32	93%
SUBPREFEITURA DE VILA PRUDENTE	119	802.208,82	6.741,25	82%
SUBTOTAL DAS SUBPREFEITURAS	5.243	32.641.675,42	6.225,76	76%
TOTAL DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA	115.078	941.120.719,71	8.178,11	100%

Fonte: elaboração própria a partir dos dados da Prefeitura de São Paulo.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

A Tabela 2 mostra que 1 em cada 20 servidores públicos da cidade de São Paulo está nas Subprefeituras. As maiores folhas de pagamento pertencem às Subprefeituras da Sé, São Miguel e Mooca e, as menores, às Subprefeituras de Sapopemba, Cidade Ademar e Parelheiros.

As maiores remunerações médias foram observadas nas Subprefeituras da Vila Mariana, Ipiranga e Mooca, enquanto as menores remunerações médias foram encontradas nas Subprefeituras da Penha, Guaianases e São Miguel.

Em média, as remunerações pagas aos servidores nas Subprefeituras são cerca de um quarto menores do que a média paga aos servidores públicos municipais da cidade de São Paulo.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

SUBPREFEITURA DE PERUS

De acordo com o site da Prefeitura:

“A história mais conhecida sobre o nome de Perus é a de Dona Maria que servia refeição de qualidade para os tropeiros que passavam na região, tornando-se famosa entre eles. Por criar perus ela passou a ser chamada de Maria dos Perus. Servia de referência na região "Vou lá onde tem a D. Maria dos perus"... "vou onde tem perus"... "vou na fazenda dos perus".. "vou lá em perus". Outra história, segundo a língua tupi-guarani, o nome "Perus" foi uma justaposição e modificação do real nome "PI-RU", que traduzido, significa pôr-se apertado, à força. Perus tornou-se um distrito do município de São Paulo, reconhecido pela Câmara Municipal, em 21 de setembro de 1934, desmembrado do então sub-distrito de Nossa Senhora do Ó, ao qual ficou dependente até o ano de 1867. Até porque, boa parte dos bairros da chamada Zona Norte 1, ou Zona Noroeste, eram pertencentes ao distrito de Nossa Senhora do Ó. Em 1948, parte de seu território serviu para a formação do novo distrito do Jaraguá. Atualmente fazem parte da região de Perus mais de 45 bairros, chamados também de "Vilas". É inconcebível falar do distrito de Perus, sem citar o nome da vila a qual está se referindo, falar apenas "moro, conheço, trabalho em Perus", fica vago, diante da sua dimensão.”.

As Subprefeituras representam uma importante descentralização administrativa. De acordo com o site da Secretaria das Subprefeituras, estas têm o papel de “receber pedidos e reclamações da população, solucionar os problemas apontados; preocupam-se com a educação, saúde e cultura de cada região, tentando sempre promover atividades para a população. Além disso, elas cuidam da manutenção do sistema viário, da rede de drenagem, limpeza urbana, vigilância sanitária e epidemiológica, entre outros papéis que transformam, a cada dia, essas regiões da cidade em locais mais humanizados e cheios de vida.”.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

A Subprefeitura conta com 126 profissionais (0,11% do total da Prefeitura) em seu quadro de servidores, ocupando 19 cargos e subcargos diferentes. Mais da metade (cerca de 68,3%) dos servidores ocupa os cargos de “Agente de Apoio Nível II”, “Assistente de Gestão de Políticas Públicas Nível I” e “Assistente de Gestão de Políticas Públicas Nível II”. Cerca de 40,5% dos servidores ocupam “Cargos em Comissão”.

Sua folha de pagamento (R\$ 0,7 milhão em abril de 2020) corresponde a 0,08% do total da Prefeitura no referido mês.

Em média, os servidores do órgão receberam 71% da remuneração paga em média aos servidores públicos da Prefeitura de São Paulo.

A Tabela 3 mostra que as maiores médias remuneratórias ocorrem nos seguintes cargos: “Subprefeito”, “Chefe de Gabinete” e “Prof. Eng, Arq, Agronomia, Geologia Nível I”, todos com remuneração pelo menos superior a 124% da média geral dos servidores da Prefeitura Municipal de São Paulo, ao passo que as menores médias ocorrem nos cargos de “Agente de Apoio Nível I”, “Assessor I” e “Encarregado de Equipe”, todos com remuneração pelo menos 56% inferior à média geral dos servidores da Prefeitura de São Paulo.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

TABELA 3: SUBPREFEITURA DE PERUS - RESUMO

CARGO DO ÓRGÃO	NÚMERO DE SERVIDORES	MÉDIA POR CARGO (R\$)	REMUNERAÇÃO MÉDIA EM (% DA MÉDIA DA PMSP)
SUBPREFEITO	1	19.754,57	242%
CHEFE DE GABINETE	1	17.820,36	218%
PROFISSIONAL ENG, ARQ, AGRONOMIA, GEOLOGIA NIVEL I	6	10.240,27	125%
AGENTE VISTOR NIVEL I	1	9.213,99	113%
ANALISTA ASSISTENCIA DESENVOLVIMENTO SOCIAL NIVEL I	1	8.974,43	110%
AGENTE VISTOR NIVEL II	4	8.336,71	102%
ASSISTENTE DE GESTAO DE POLITICAS PUBLICAS NIVEL II	14	7.817,84	96%
PROFISSIONAL ENG, ARQ, AGRONOMIA, GEOLOGIA NIVEL II	3	7.585,80	93%
COORDENADOR V	3	6.607,01	81%
COORDENADOR II	1	5.204,42	64%
SUPERVISOR TECNICO II	4	5.143,48	63%
ASSISTENTE DE GESTAO DE POLITICAS PUBLICAS NIVEL I	17	4.904,77	60%
AGENTE DE APOIO NIVEL II	55	4.846,68	59%
ASSESSOR TECNICO II	1	4.777,03	58%
ASSESSOR TECNICO I	4	4.278,76	52%
CHEFE DE UNIDADE TECNICA I	4	3.855,63	47%
AGENTE DE APOIO NIVEL I	3	3.691,72	45%
ASSESSOR I	1	3.551,96	43%
ENCARREGADO DE EQUIPE	2	2.970,22	36%
TOTAL DE SERVIDORES	126	5.842,77	71%

Fonte: elaboração própria a partir dos dados da Prefeitura de São Paulo.

Os dados elencados referem-se ao número de servidores do órgão em um determinado mês, com o objetivo de apresentar um comparativo em relação ao restante da Prefeitura de São Paulo. Desse modo, não significam nenhum juízo de valor sobre o número ideal de servidores do órgão ou sobre a pertinência do gasto remuneratório.

Entretanto, maiores aprofundamentos seriam possíveis ao conhecer melhor a visão da Prefeitura sobre essas questões, bem como se fossem divulgados relatórios e estudos quantitativos



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

sobre a eficiência do gasto público feitas pela municipalidade de São Paulo no atendimento às necessidades de seus cidadãos.

São Paulo, 14 de julho de 2020.

**FERNANDO T.H.F. MACHADO - CONSULTOR TÉCNICO LEGISLATIVO DA
CONSULTORIA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

(e-mail: fthfmachado@saopaulo.sp.leg.br)